

Lúlio

GABINETE DE ESTUDOS E PLANLANEMTO

1. O GEP resultou da integração do que existia nos GEPs dos ex-Ministérios da Defesa Nacional e do Interior, qualquer dos dois funcionando com muitas carências e dificuldades. Foi também afecto ao GEP a Planificação e o Controlo para as FSOP e a Cooperaçã seja na área das FARP, seja na área das FSOP.
2. Lutando com graves carências em quadros - o GEP só dispõe de um único técnico superior, jurista, e recém-formado - a actividade do órgão concentrou-se no apoio directo ao Ministro e demais órgãos do Ministério designadamente na tarefa da reestruturacão que preencheu todo o ano.
3. Foram iniciados os estudos visando a regulamentação dos Estatutos do Oficial e Sargento das FARP e do Pessoal das FSOP e ultimando^o projecto de revisão da Lei do Serviço Militar Obrigatório.
Esmeraldo/Príncipe
4. A planificação da actividade das FSOP e o controlo do cumprimento das tarefas planificadas funcionaram deficientemente, não tendo atingido o nível dos anos anteriores. A reestruturação dos órgãos e a movimentação de responsáveis esteve na base desse deficiente funcionamento.
(De registar porém que foram dados passos importantes no âmbito da planificação das acções de cooperação a serem desenvolvidas nos próximos anos).
5. No que respeita à Cooperação, embora a falta de quadros não tenha possibilitado um bom ritmo no estudo e classificação dos dossiers existentes, deu-se início à organização do serviço no sentido de melhorar o arquivo de forma a poder-se acompanhar em permanência e com actualidade a cooperação com os diversos países e a melhor programar as acções de cooperação, tirando máximo proveito da complementaridade entre as FARP e as FSOP.

Lúlio

6. Embora haja falhas na articulação entre o GEP e os serviços de Logística - que se espera ultrapassar no corrente ano - a contabilização das ajudas recebidas irá ser um objectivo importante a atingir em 1987, se possível abarcando as acções desenvolvidas desde 1980.

7. Foram realizadas as seguintes acções de relevo, com os países que se indicam (note-se o incremento da formação em áreas civis para viabilizar melhor a participação das FARP em acções de natureza civil apoiando outras estruturas).

a) ARGÉLIA - Foram enviados camaradas para formação nos seguintes domínios:

Inspectores de Policia	3
Sargentos motociclistas	2
Agentes motociclistas	10
Formador (pedagogia)	1
Regressaram depois de formação:	
Controladores rádio	3
Inspectores (criminalística)	2
Agentes de pesquisa	3

Obs: - Há um militar recebendo um curso de educação física desde 1982.

b) CUBA - Foram enviados para formação:
Pelas FARP

Direito	1
Economia	1
Engenharia Civil	1
Engenharia eletrotécnica	1

Pelas FSOP

Contra-inteligência	2
Segurança pessoal	6

Regressaram após formação em:

Élvio

<u>Direcção territorial de Policia</u>	6
<u>Investigação operativa de Policia</u>	6

Obs: - Estudou-se e está em curso a renovação dos Convénios as sinados. De realçar que se irá introduzir a redução do número de especialistas permanentes das missões militar e do MININT cubano em Cabo Verde.

Foram enviados vários camaradas para tratamento.

c) URSS - Foi recebido pelas FARP material e equipamento que permitirá implementar a realização de um programa de construções ~~do qual destaca-se o novo quartel para a Unidade Justino Lopes.~~

- Estabeleceu-se um programa de fornecimento de fardamento para soldados para o quinquénio 1987/1991.

- Durante o ano de 1986 as FARP tinham 26 bolseiros na URSS recebendo formação conforme se discrimina:

. Comunicações	1	
. Comunismo científico	1	?
✓. Pedagogia militar	1	psicólogos
. Ciências político-militar	1	sociólogos
. Jornalismo	1	pedagogos
. Formação Política	8	nível { sociologia
. Logística	1	{ psicologia
. Comando automóvel	1	{ pedagogia
. Comando de tropa mecanizado	1	
. Artilharia terrestre	1	
. Escola Naval superior	1	
. Tropa geral	7	
. Escola p/oficiais da marinha/guerra	1	

- Foram obtidas bolsas para o ano de 1987/88 nas seguintes áreas:

. Medicina	2	psicologia
. Construção Civil	1	pedagogia
. Trabalho Cultural educativo	1	
. Jornalismo	1	

Relações internacionais
direção

- . Música 1
- . Academia Político-Militar 1

- As FSOP receberam:

- . Viaturas Niva 3

Obs: - Foi concluído o bloco de moradias da Terra Branca.

- A questão do navio "5 de Julho" e das vedetas foi tratada mas não resolvida.

d) FRANÇA - Este país colocou a verba de um milhão de FF à dis-
posição das FARP e das FSOP no ano de 1986. A verba foi utiliza-
da para aquisição de equipamento para a construção civil, gera-
dores e peças sobressalentes que estão em vias de chegar.

- Foi recebido da França em 1986 material de aquartelamento, pe-
ças sobressalentes para viaturas e um stand de tiro solicitados
em 1985.

- Foi instalado uma rede-rádio ligando as diversas unidades po-
liciais aos respectivos Comandos (à excepção de S. Nicolau).

Obs: - Esteve em Cabo Verde, por iniciativa própria o Secretá-
rio-Geral para a cooperação e segurança do Ministério
Francês da Defesa.

- Recebeu-se também a visita do Ministro Francês da cooperação.

e) ANGOLA - Foi recebido material diverso para equipamento das
tropas; este material foi oferecido pelos angolanos desde 1983.

Obs: - Tencionou-se redinamizar a cooperação com a RPA na base
de intercâmbio de visitas ministeriais. Está prevista
uma visita a Cabo Verde do Ministro de Defesa angolano
a nosso convite. (O convite foi feito por sugestão do
citado Ministro ao chefe da nossa missão diplomática
acreditado em Angola).

Luís 24

f) BRASIL - Na sequência da visita da S. Exã. o Presidente Sarney uma delegação técnica precursora visitou o Brasil em Julho de 1986 tendo procedido ao levantamento das potencialidades em vista ao estabelecimento de acções concretas de cooperação.

Obs: - Está em preparação a visita do Ministro das Forças Armadas e da Segurança ao Brasil, prevista para Fevereiro de 1987.

g) R.F.A. - Na sequência de contactos estabelecidos pelos camaradas Ministro dos Negócios Estrangeiros e Embaixador nesse País, O Ministério Federal da Defesa da RFA colocou à disposição do MFAS 500.000 DM em 1986.

- Em Outubro uma delegação do MFAS chefiada pelo respectivo Ministro visitou a RFA a convite do Ministro Federal da Defesa desse país. Para além de se ter assente o princípio do estabelecimento da cooperação pluri-anual a partir de 1988 assentou-se definitivamente a aplicação da verba acima referida na aquisição de automóvel para a Polícia (carros-patrolha) e tecido para fardamento.

Obs: - Foi já oficial e formalmente apresentado à RFA o desejo de Cabo Verde ser incluído entre países com os quais a RFA irá cooperar a partir de 1988 na área militar.

- Aguarda-se a visita de uma delegação do Ministério da Defesa da RFA (técnica).

h) ESTADOS UNIDOS - Foram enviados três quadros das FARP para formação sendo:

- 1 para gestão de recursos humanos
- 1 para contabilidade ?
- 1 para informática ?

- Regressou após formação um elemento da marinha.

...//...

Enliva 25

esclarecer

Obs: - Tem havido iniciativa americana em oferecer algumas bolsas e desejo expresso em colocar material didactico para estudo do inglês, bem como insistência em dar uma nova dimensão à nossa cooperação com o apoio material e formação de quadros. Preferimos aguardar e apreciar primeiro os resultados da abertura já realizada aos novos parceiros referidos atrás.

i) PORTUGAL - A passagem do Ministro das Forças Armadas e da Segurança por Portugal proporcionou contactos com as autoridades militares e policiaes portuguesas.

Na sequência ir-se-à tentar retomar as perspectivas, na área das FARP, da Policia e da Investigação Criminal.

3.15. No quadro da cooperação, as grandes orientações vão no sentido de, tirando proveito da complementaridade entre as FARP e as FSOP, planificar pluri-anualmente as acções a desenvolver, evitando duplicações e dirigindo a cooperação com cada país de forma a integrá-la no conjunto das acções desenvolvidas com outros e a fazer efectivamente a articulação entre a planificação geral das actividades do Ministério e a Cooperação.

reciclagem - fazer portugueses para cursos concretos
brasileiros
urbanos